



## Conectando vidas Construindo conhecimento



VIII SALÃO EDUFRGS

27/09 a 1/10  
VIRTUAL

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2021: VIII SALÃO EDUFRGS
<b>Ano</b>	2021
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	O horizonte escolar: perspectiva discente a partir da análise de narrativas digitais com o uso do Scratch
<b>Autores</b>	CLAUDIA DA SILVA GOMES SILVANA CORBELLINI

## **O horizonte escolar: perspectiva discente a partir da análise de narrativas digitais com o uso do *Scratch***

A escola, na atualidade, necessita conectar-se às culturas emergentes, inovando e diversificando suas práticas pedagógicas. O ano pandêmico da COVID-19, 2020, evidenciou fragilidades estruturais escolares e familiares; incipiência na utilização de TDIC em práticas pedagógicas e dificuldades no estabelecimento de uma comunicação empática entre os públicos envolvidos. Logo, essa pesquisa assumiu como objetivos: a identificação da percepção do horizonte escolar no ano de 2020, sob a perspectiva discente; a investigação acerca das possibilidades de ações emergentes para o orientador educacional e o apontamento de uma ferramenta tecnológica como possibilidade de investigação do Orientador Educacional. Além disso, objetivou-se contribuir para o desenvolvimento e implementação de práticas pedagógicas intencionalmente munidas com Pensamento Computacional. A ferramenta adotada como aporte de reflexão teórica foi o software *Scratch*, associando-se, ainda, as contribuições de Pascoal (2008), Bock (2009), Prensky (2001), Wing (2006), Valente (2016), entre outros. Através de um estudo de caso, a partir da proposta pedagógica de formulação de narrativas digitais sobre o horizonte escolar com o uso do software, três alunos da Educação Básica compuseram, através de animações, suas percepções escolares antes e durante a pandemia, assim como suas projeções de um futuro pós-pandemia. A partir da análise de conteúdo das narrativas, a pesquisa evidenciou os sentimentos discentes em relação à vida escolar, de baixa à média perspectiva em relação às suas práticas e aprendizagens; alta compreensão da responsabilidade social em relação às medidas de prevenção da COVID 19 e sentimento de saudade dos pares; e oportunidades de ação do orientador educacional, na medida em que, através de uma atividade pedagógica, houve a incorporação da cultura digital, a viabilização de um canal de escuta discente e exploração de conteúdos escolares. Compreendeu-se, a partir dos resultados, que a proposta viabiliza um trabalho potente para escuta, integração dos públicos e ações escolares e educacionais.

**Palavras-chave:** Orientação educacional; *Scratch*; Narrativas digitais.